



QUAL A DIFERENÇA?

Nosso atual governo incrementou algumas novidades na forma das faculdades admitirem seu alunos, há alguns que consideram justas, outros põem em questionamentos sua verdadeira eficiência. Poderemos verificar isto comparando os mesmos resultados obtidos com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM).

Vejamos:

No programa do governo as cotas são reservadas às minorias, o que cria distorções como a reprovação no vestibular de alunos com notas até 40% mais altas do que as dos cotistas.

No modelo adotado pela Universidade os alunos das escolas públicas recebem reforço pedagógico durante o ensino médio. As cotas são reservadas aos que obtêm as melhores notas nesse programa. – Os melhores não perdem;

No programa do governo os estudantes que entram pelo sistema de cotas chegam a ter taxas de reprovação até quatro vezes maiores do que as dos outros.

No modelo adotado pela Universidade as notas dos cotistas no curso universitário são equivalentes ou superiores às dos demais alunos. A UFSM está entre as sete melhores universidades do país – Bom desempenho acadêmico;

No programa do governo sem o apoio financeiro previsto, o programa terá dificuldade para segurar os cotistas de baixa renda.

No modelo adotado pela Universidade com moradia gratuita e bolsas de alimentação e transporte, poucos estudantes abandonam a universidade. A taxa de evasão na UFSM é mais baixa do que no resto do país – Baixa taxa de evasão.

Medidas simples como essas vem trazendo aos jovens uma visão de universidade diferente, uma visão onde a formação universitária se torna uma meta concreta e não somente um sonho.

Jucemar de Santi Veroneze

Dourados/MS

08/12/2007